



# CIÊNCIA

SEM FRONTEIRAS

UM PROGRAMA ESPECIAL DE MOBILIDADE  
INTERNACIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA e  
INOVAÇÃO.



## O Papel Central do Conhecimento na Economia Global do Século XXI

Ciência → Tecnologia → Riqueza

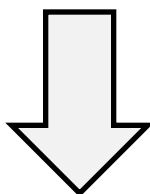


Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual

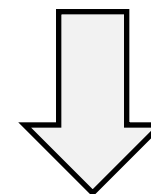
## UFRJ



Universidade Federal  
do Rio de Janeiro

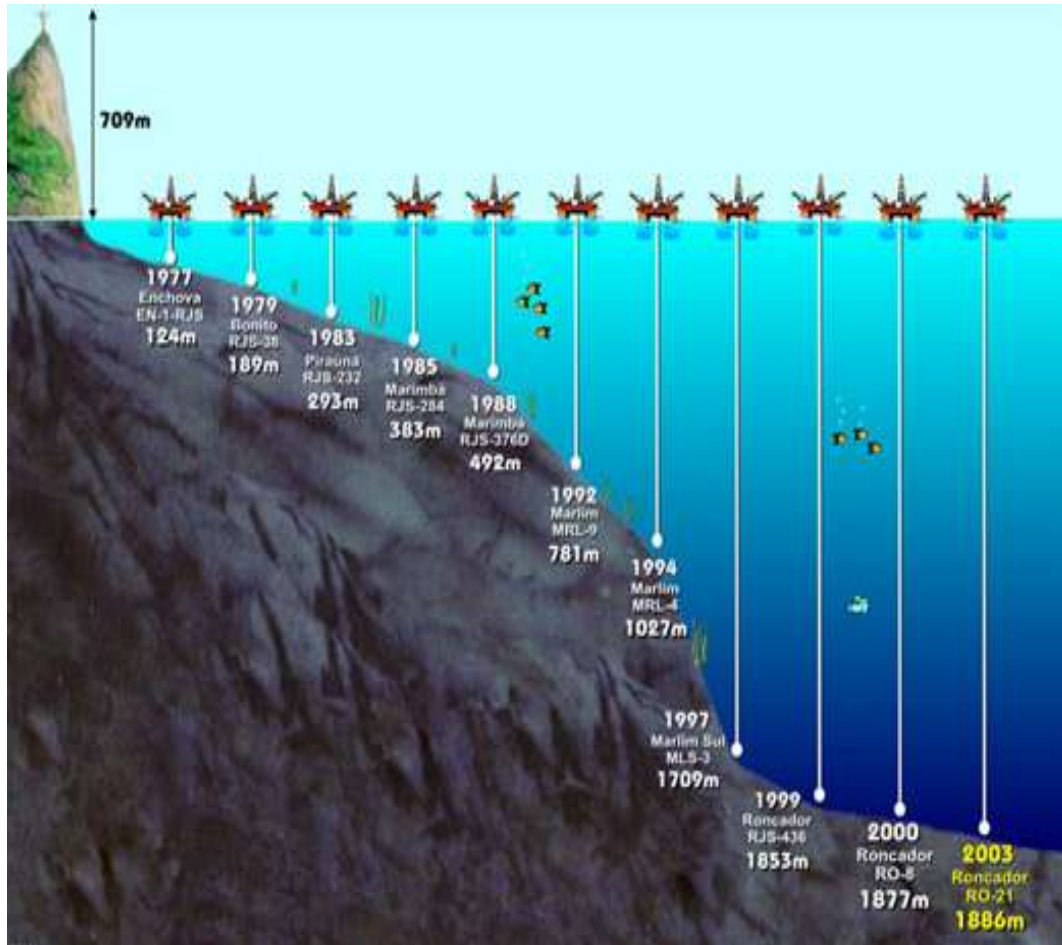


+

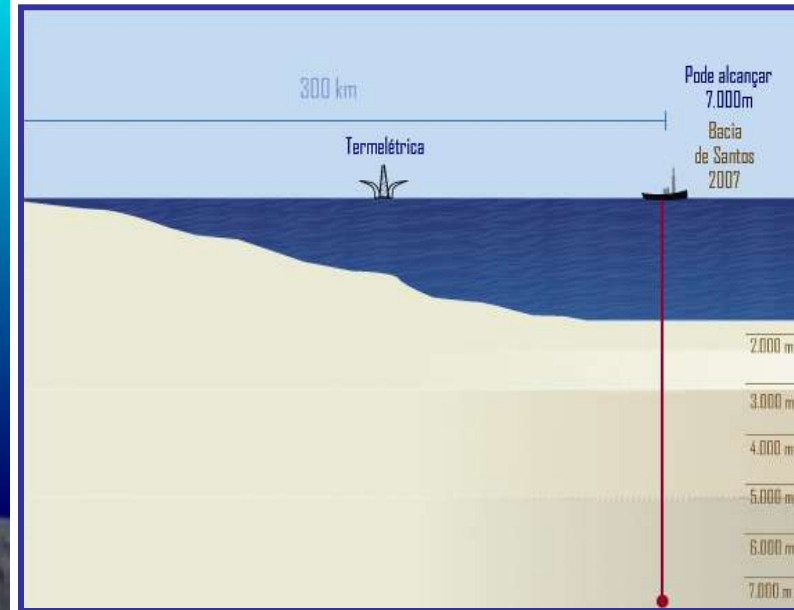




## Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual



2007- Tupi – 7000 m

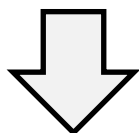


Líder em prospecção de óleo e gás em águas profundas



## Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual

Prof. Richard H. Smith, chefe do Departamento de Aeronáutica do MIT



+





## Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual



**Embraer** desde quando ainda estatal investiu fortemente em inovação e tornou-se um dos maiores fabricantes de aeronaves voltadas para nichos de mercado importantes





## Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual

### Grandes Escolas de Agronomia



+



Universidade Federal  
de Viçosa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

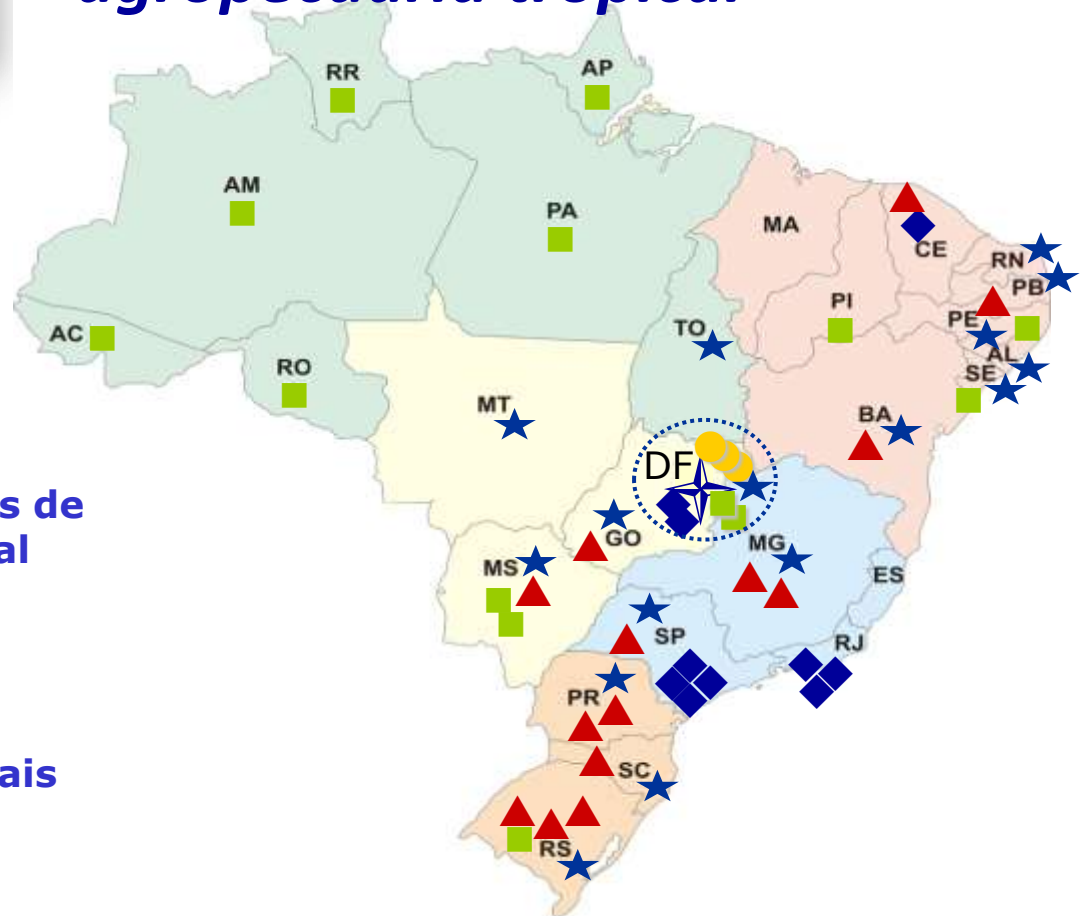


Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual



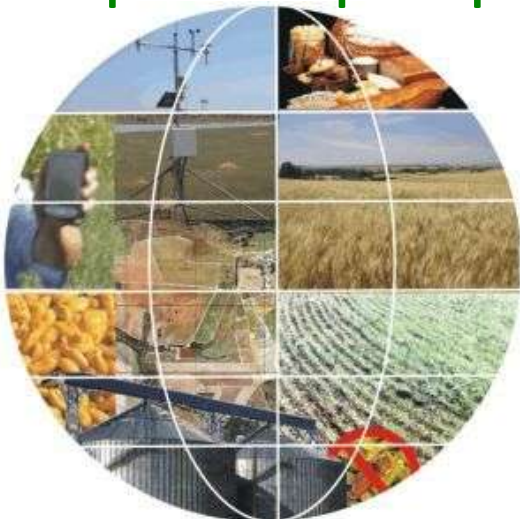
*Brasil é Líder mundial em P&D em agropecuária tropical*

-  **Embrapa Sede**
-  **10 Centros Nacionais de Temas Básicos**
-  **14 Centros Nacionais de Produtos**
-  **14 Centros Ecorregionais de Pesquisa Agroflorestal ou Agropecuária**
-  **3 Serviços Especiais**
-  **16 Organizações Estaduais**





Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual



## Produção agropecuária Brasileira impulsionada por C,T&I

Brasil tem 9% dos artigos científicos do mundo em agricultura trans-disciplinar

Produto	Produção mundial
Açúcar, Suco de laranja, Café	1º
Soja, Carne bovina, Frango	2º
Milho, Frutas	3º



**Exemplos do impacto positivo da C,T&I no sucesso da economia do Brasil atual**

## **Bio-etanol de cana-de-açúcar para veículos**

- Prof. Urbano Ernesto Stumpf do ITA inicia pesquisas nos anos 50
- Proálcool (1975): bioetanol misturado a gasolina (25%)
- Motores Flex-fuel (gasolina, bioetanol or mix) introduzido em 2003
- 90% dos carros vendidos hoje são flex-fuel
- Consumo de bio-etanol hoje já é maior que o de gasolina

**1925**



**1975**



**2003**



# O GRANDE DESAFIO É TRANSFORMAR C,T & I COMO EIXO ESTRUTURANTE DO DESENVOLVIMENTO

**CONSOLIDAR A LIDERANÇA NA ECONOMIA DO  
CONHECIMENTO NATURAL**

**AVANÇAR EM DIREÇÃO À ECONOMIA DO  
CONHECIMENTO**

**TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA DE BAIXO  
CARBONO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

**ERRADICAÇÃO DA POBREZA E  
APROFUNDAMENTO DO PROCESSO DE  
DISTRIBUIÇÃO SOCIAL E REGIONAL DA RENDA**

# Saldo Comercial crescentemente dependente de setores intensivos em recursos naturais



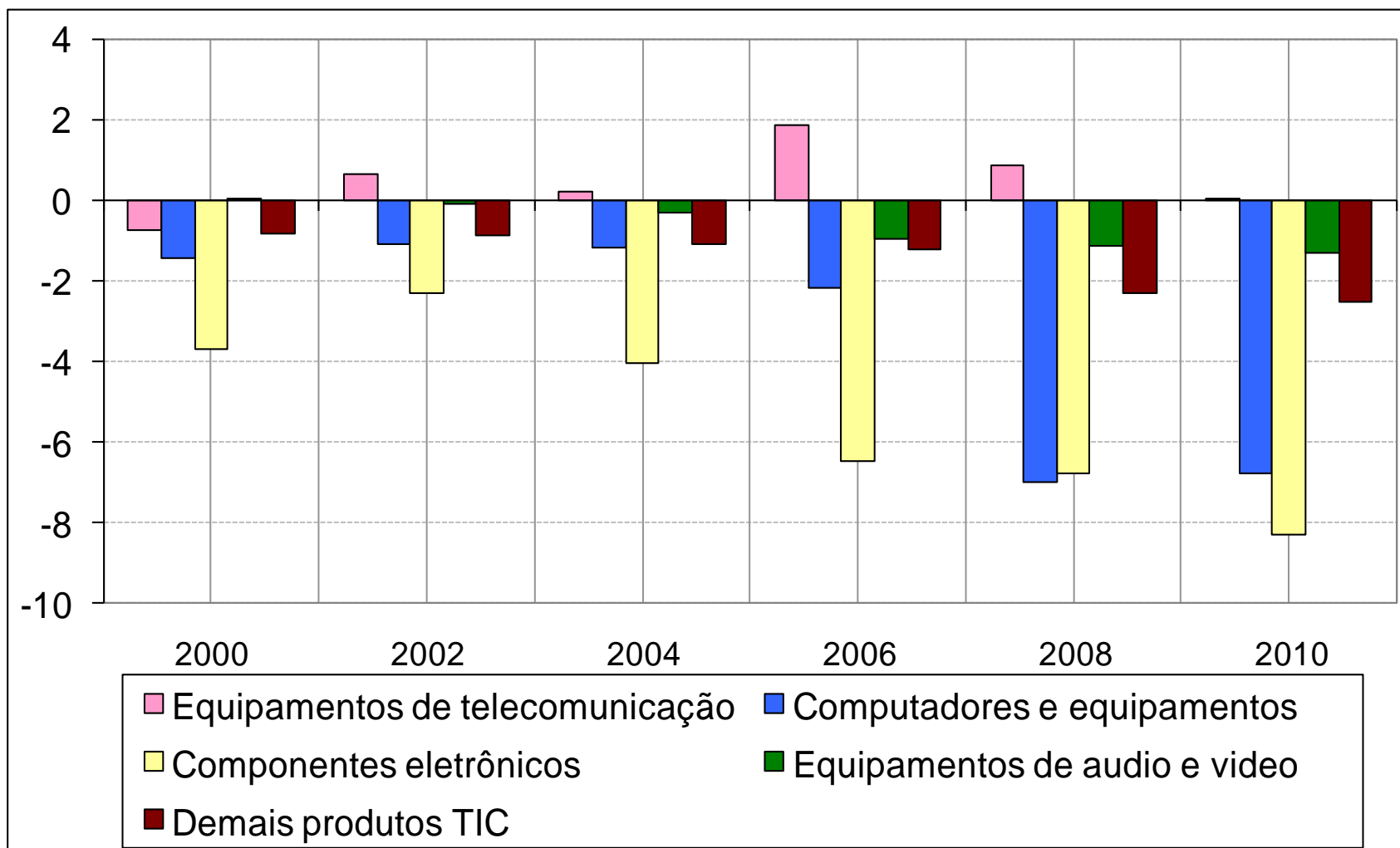
# Déficits Comerciais Concentrados em Cinco Setores Críticos

Na indústria de alta e média-alta intensidade tecnológica, cinco setores respondem por 80% do déficit comercial.

## Déficit Comerciais Setoriais - Indústria de alta e média-alta intensidade tecnológica (US\$ Bilhões)

SETORES	2002	2005	2008	2010
Farmacêutico	1,89	2,28	4,64	6,38
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	1,45	3,88	9,79	11,39
Instrumentos médicos de ótica e precisão	1,62	2,41	5,51	5,65
Produtos químicos, excl. farmacêuticos	4,49	6,17	20,11	16,12
Máquinas e equipamentos mecânicos n. e.	2,51	0,35	8,16	12,73

# O saldo comercial dos bens de Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs (US\$ bilhões)





**Para importar uma tonelada de circuitos integrados (US\$ 848.871,43), o Brasil precisa exportar...**

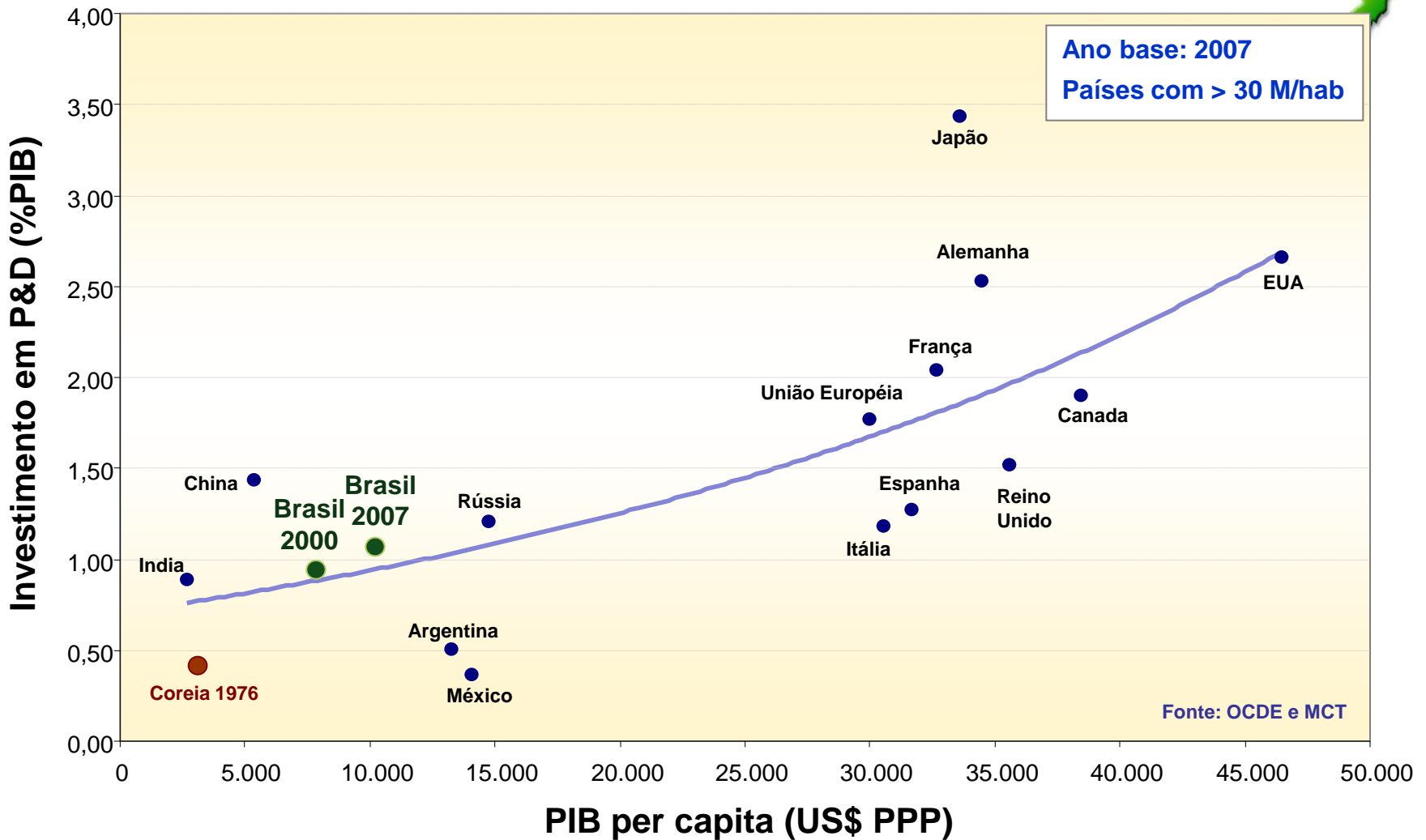
**21.445 toneladas de minério de ferro  
(US\$39,58/ton)**

**ou**

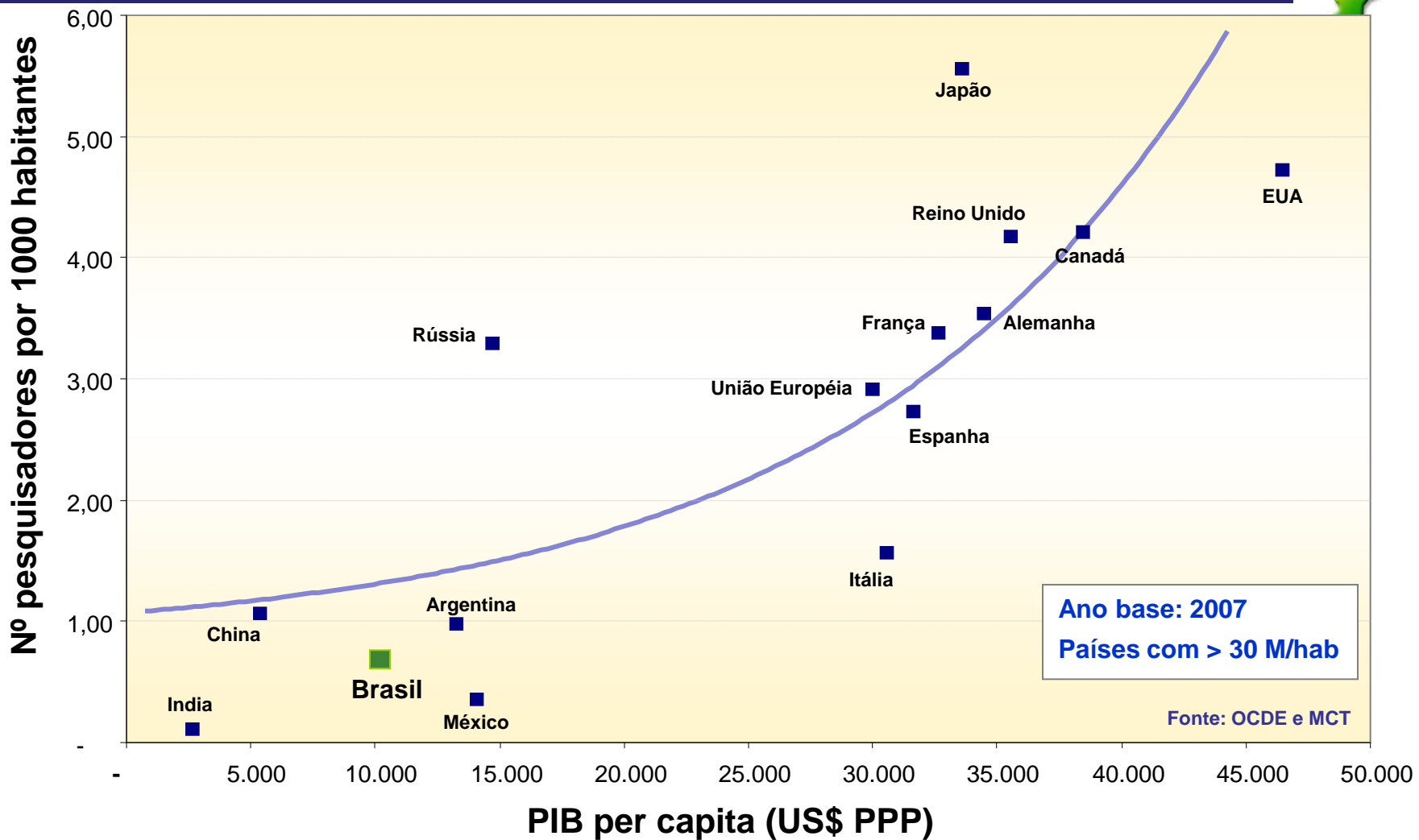
**1.742 toneladas de soja  
(US\$ 487,36/ton)**

Fonte: Alice Web, MDIC, Brasil, 2010. Consulta em 10/02/2011. Ton/US\$ FOB. Circuitos importados. Minério de Ferro e Grãos de Soja exportados.

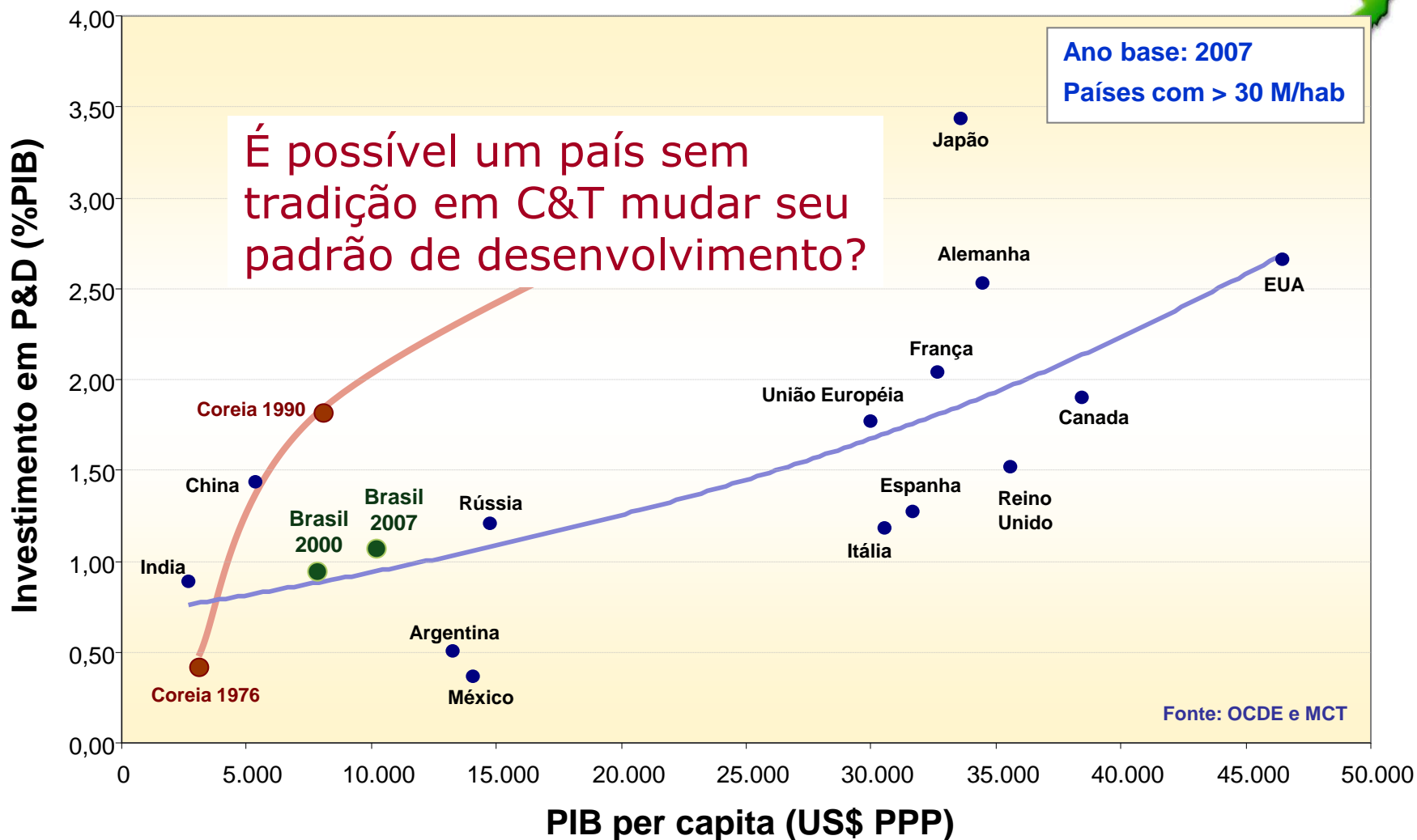
# Correlação entre o grau de desenvolvimento de um país e investimentos em P&D



# Correlação entre o grau de desenvolvimento de um país e investimentos em P&D



# Exemplo da Coreia do Sul



**Política industrial articulada com C,T&I**

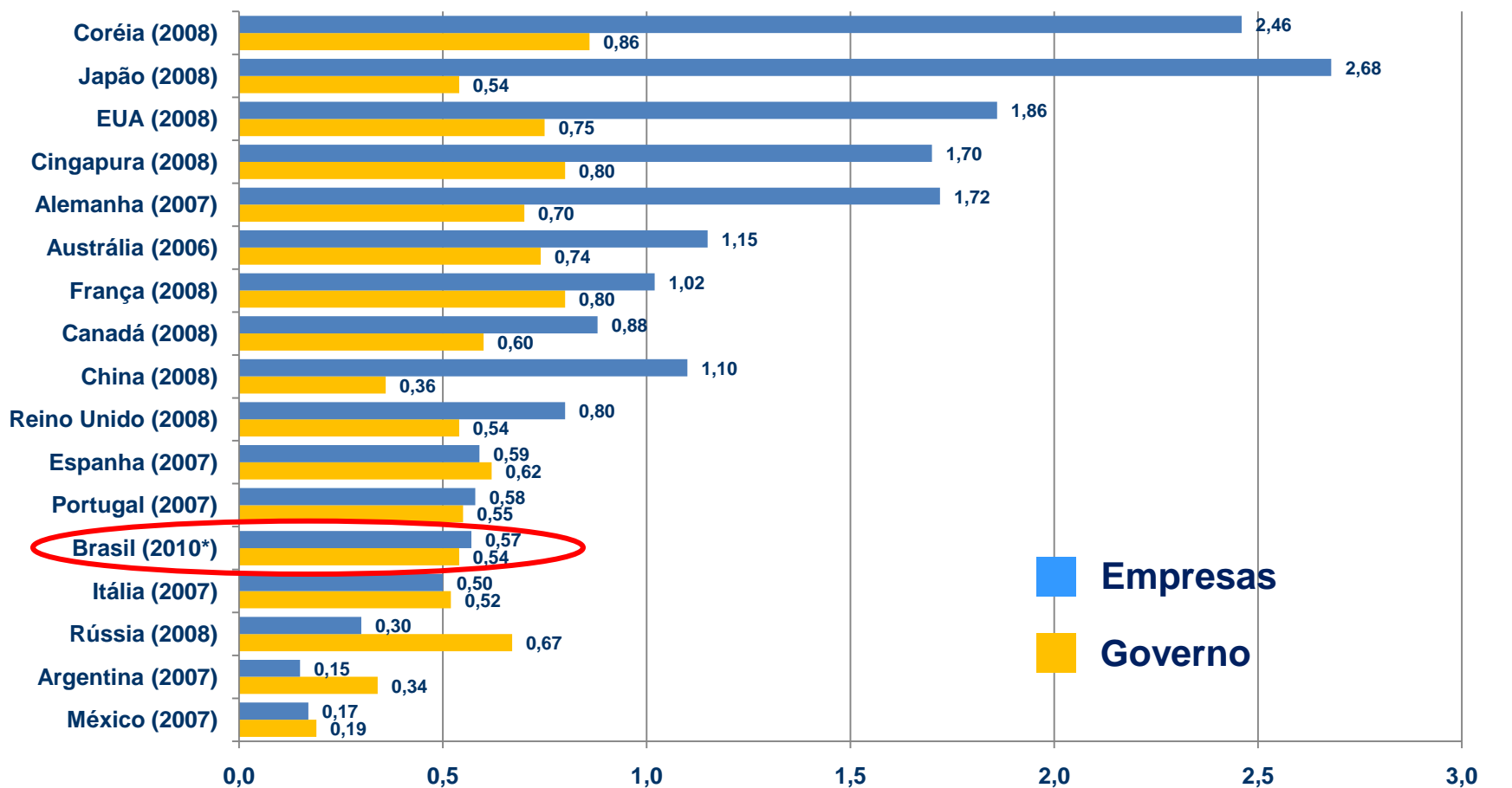
## Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

		% P&D / PIB	Em US\$ Bilhões
	<b>Estados Unidos (2008)</b>	<b>2,79</b>	<b>398,2</b>
	<b>Japão (2008)</b>	<b>3,44</b>	<b>148,7</b>
	<b>China (2008)</b>	<b>1,54</b>	<b>120,6</b>
	<b>Alemanha (2009)</b>	<b>2,82</b>	<b>84,0</b>
	<b>BRASIL (2009)</b>	<b>1,19</b>	<b>24,2</b>

Fontes: Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2010-2, da Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD); para o Brasil: [www.mct.gov.br/indicadores](http://www.mct.gov.br/indicadores).

# Inovação: Falta de Protagonismo das Empresas

## Dispêndio Público e Privado em P&D (% PIB)



Fonte: [www.mct.gov.br/indicadores](http://www.mct.gov.br/indicadores).

2010\* estimativa

Inovação: demanda comprometimento de longo prazo, recursos e disposição ao risco



**O Brasil precisa  
INOVAR**

# Para que o País seja Rico e Sem Pobreza...

Inovação como Foco da nova

Estratégia Nacional de C,T&I



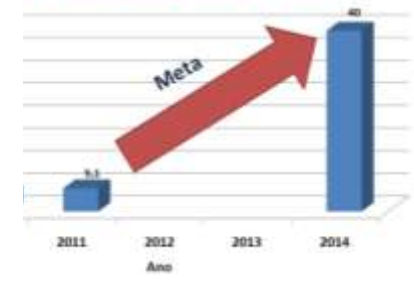
## O Brasil precisa INOVAR



Plano Nacional de PNPQ 2011-2014

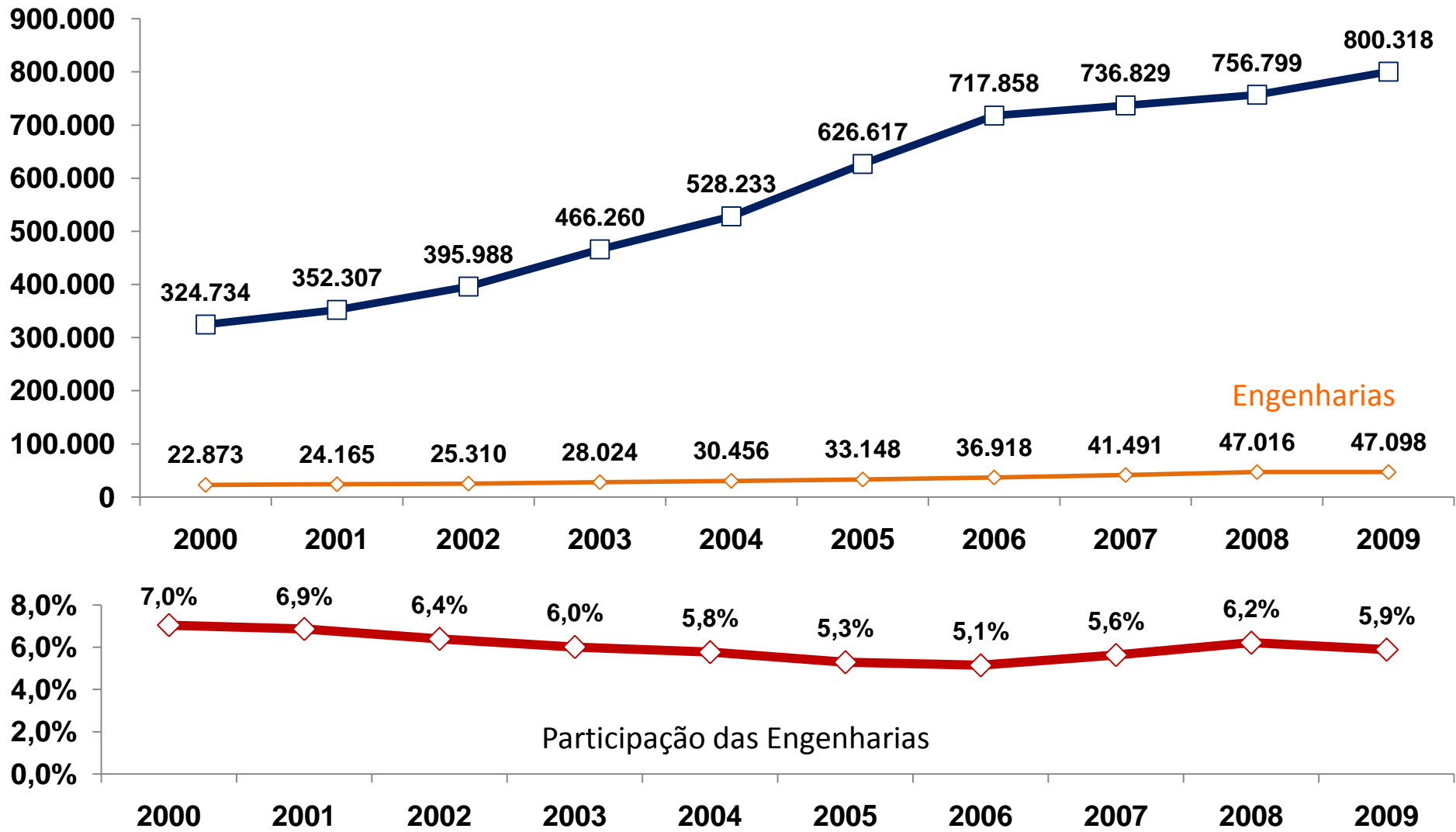


Financiamento da Inovação as Empresas pela FINEP

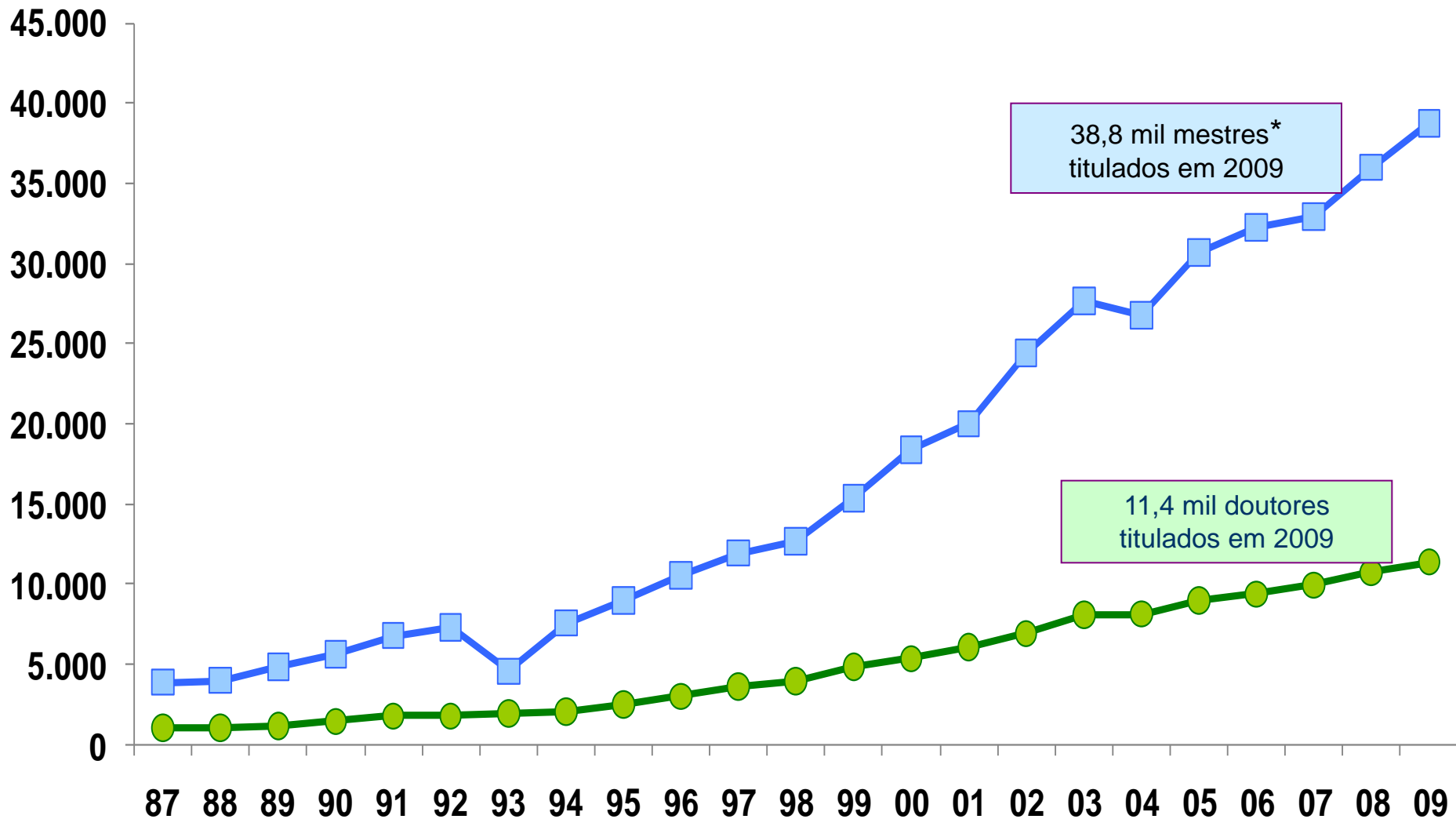


# Número de concluintes de cursos de graduação, 2000 a 2009

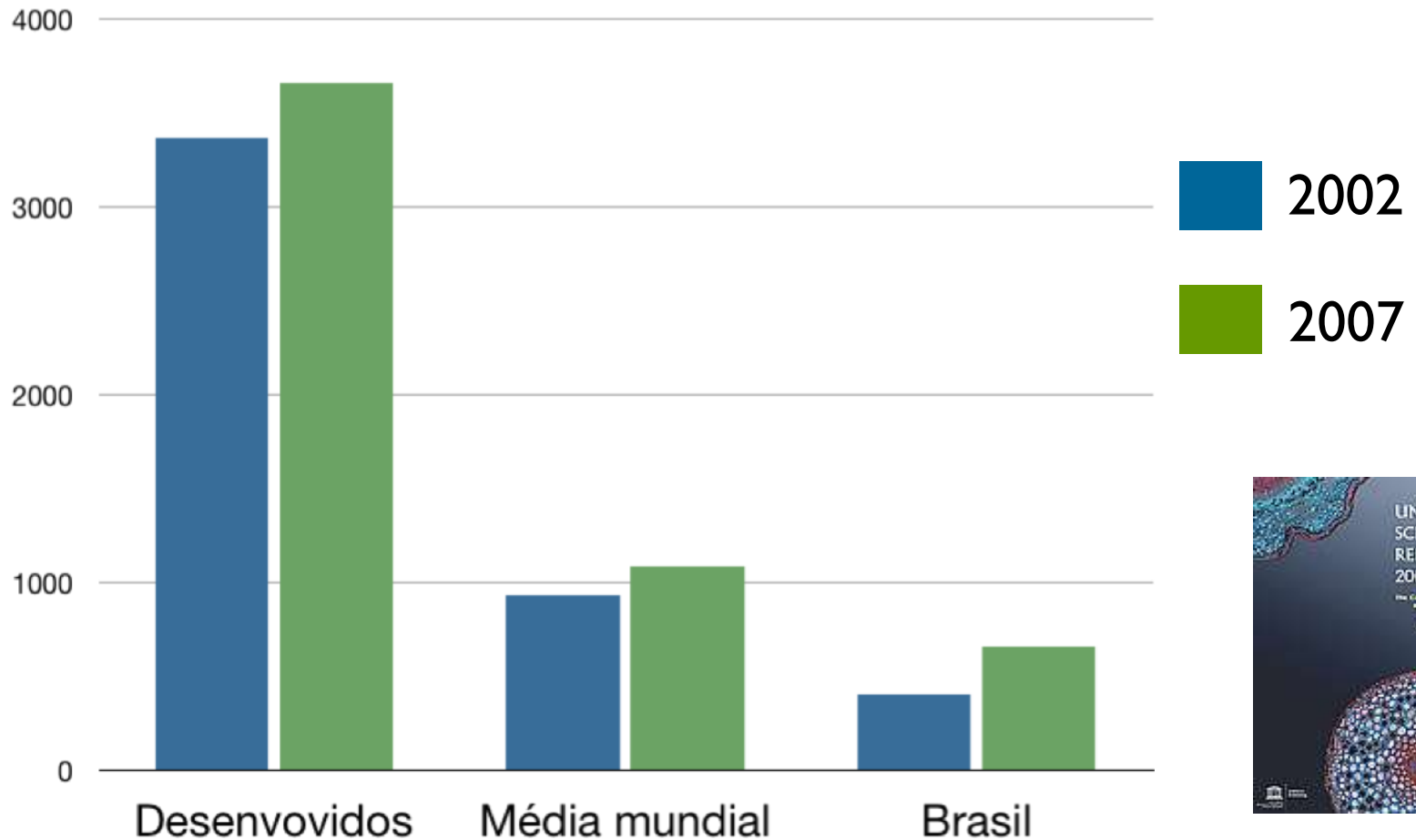
## Total e Engenharias e participação percentual das Engenharias



# Mestres e Doutores Titulados Anualmente

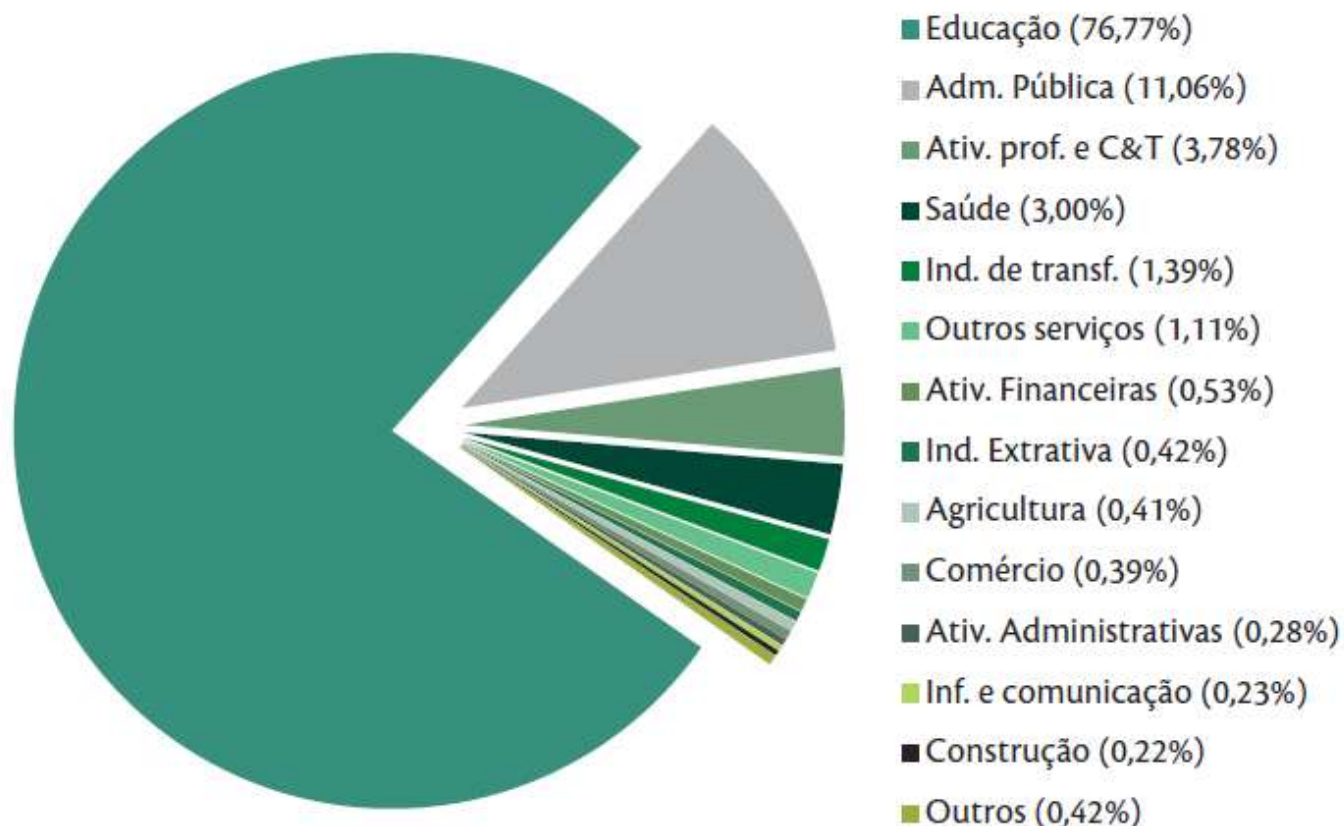


# Pesquisadores por milhão de habitantes



Baseado em dados do UNESCO Report, 2010

## Distribuição percentual dos doutores titulados no Brasil no período 1996-2006, empregados durante o ano de 2008, por seção da classificação nacional de atividades econômicas dos estabelecimentos empregadores



Fontes: Coleta Capes (Capes, MEC) e RAIS 2008 (MTE). (Apud gráfico 3.4.1 do capítulo 3.)



**Doutores 2010:**

Estudos da demografia  
da base técnico-científica  
brasileira CGEE, 2010

# Crescimento e descentralização das Universidades Federais



**Universidades federais  
em 2002**

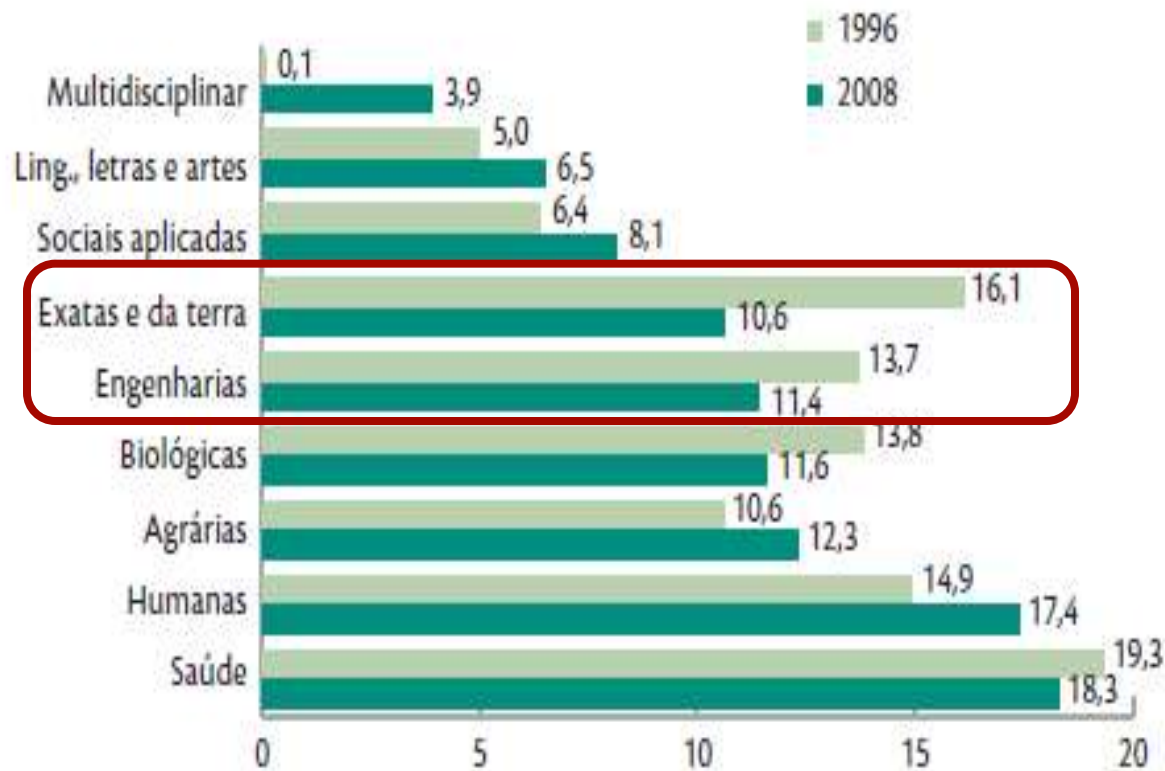
Sedes • = 43



# Crescimento e descentralização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



Gráfico 1.7. Participação percentual das grandes áreas do conhecimento no total de doutores titulados no Brasil, 1996 e 2008



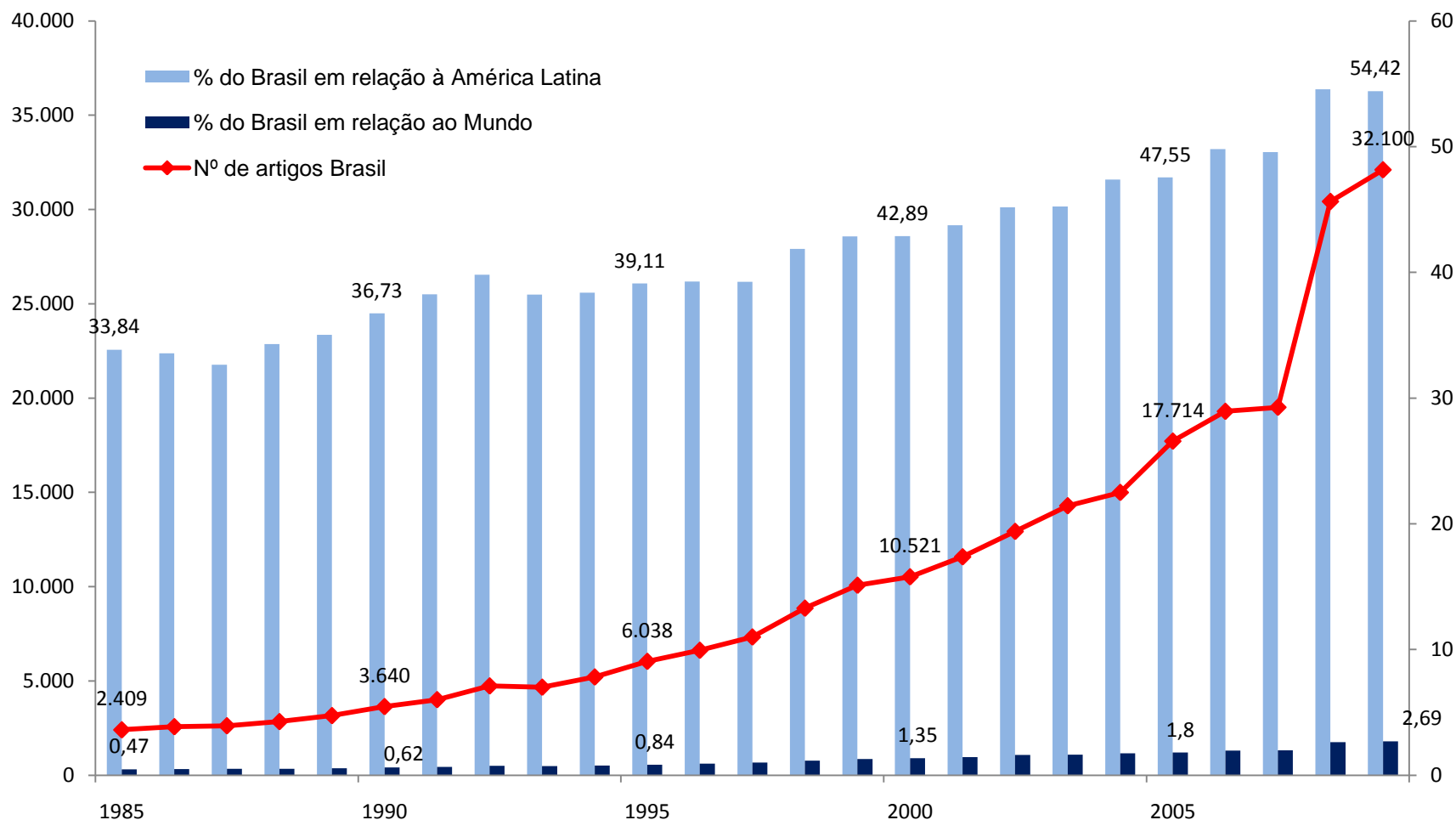
Fonte: Coleta Capes (Capes, MEC). (Apud gráfico 2.23 do capítulo 2.)



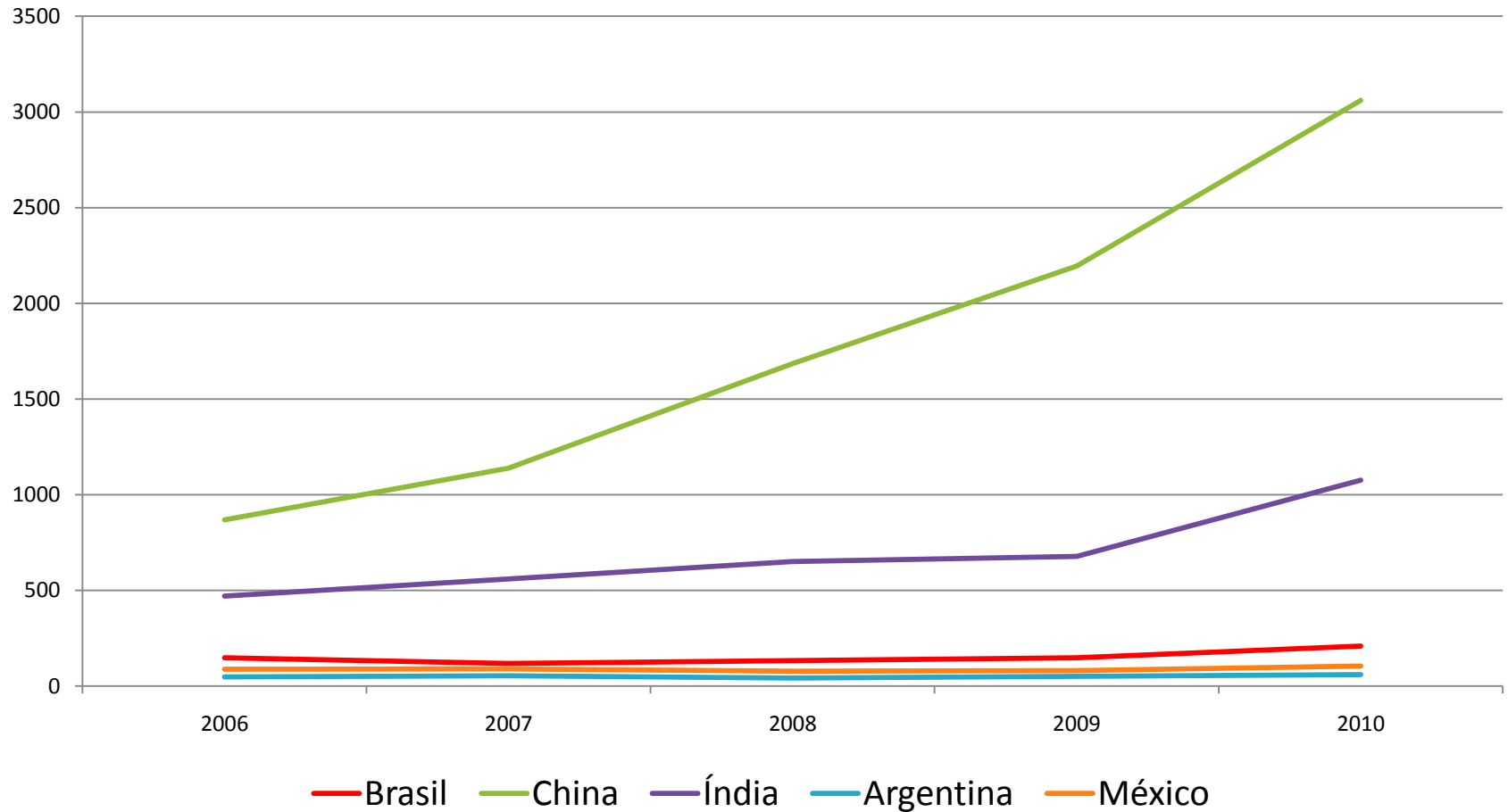
**Doutores 2010:**

Estudos da demografia  
da base técnico-científica  
brasileira CGEE, 2010

# Número de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e participação percentual do Brasil na América Latina e no mundo, 1985-2009

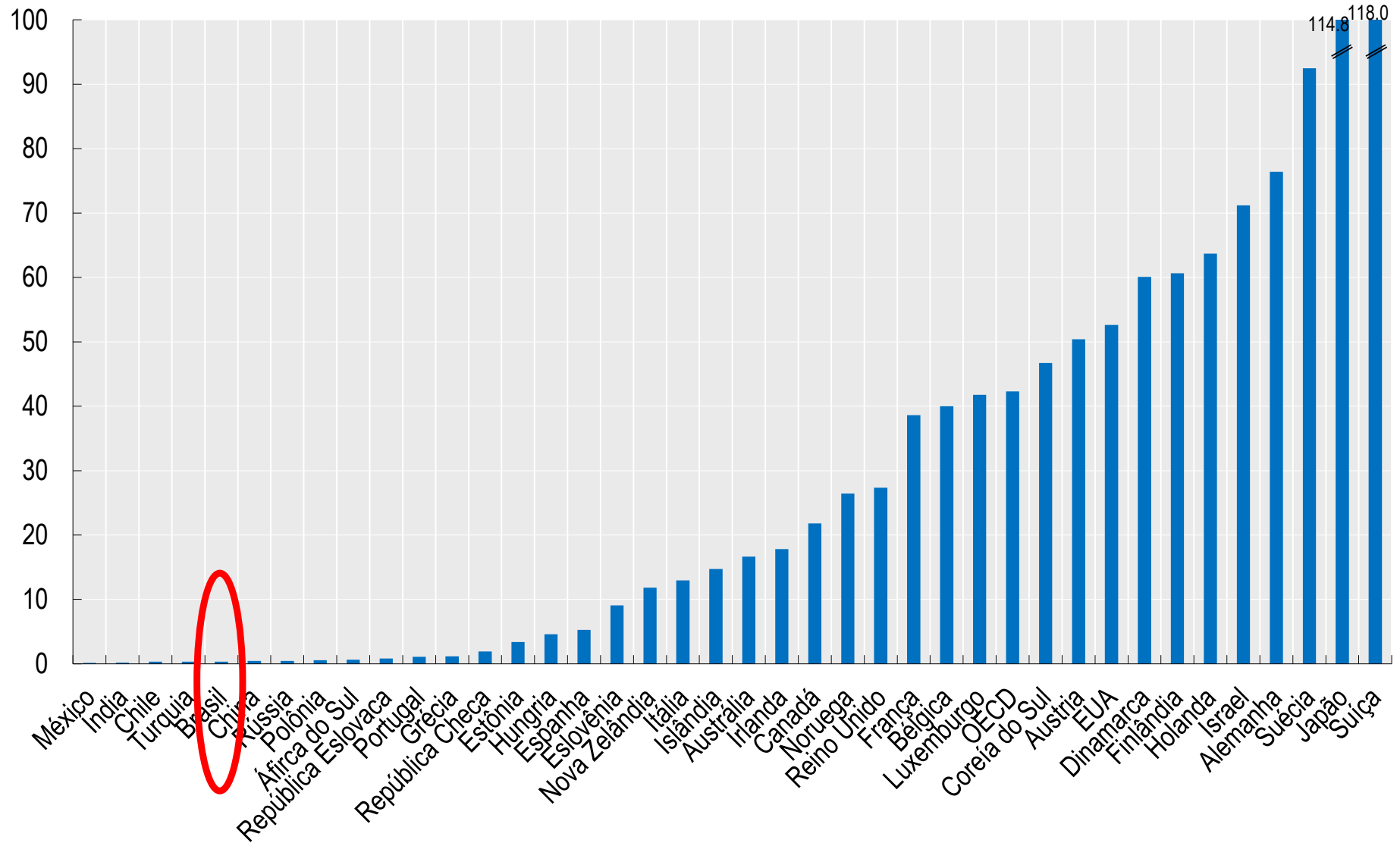


# Concessões de patentes de invenção junto ao escritório norte-americano de patentes (USPTO)



# Patentes

Número por milhão de habitantes





# Como superar estes desafios?

- Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da economia do conhecimento
- Foco nos grandes desafios nacionais
  - Engenharias e demais áreas tecnológicas
  - Áreas Estratégicas
- Promoção da P&D&I empresarial



# **CIÊNCIA**

SEM FRONTEIRAS

UM PROGRAMA ESPECIAL DE MOBILIDADE  
INTERNACIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA e  
INOVAÇÃO.



# Porque investir em Bolsas no Exterior para estudantes e pesquisadores brasileiros?

- Melhor aproveitamento do conhecimento desenvolvido nas melhores instituições de ensino e pesquisa do mundo;
- Exposição dos melhores talentos nacionais a um ambiente educacional e profissional onde inovação, empreendedorismo e competitividade já são o padrão;
- Preparação dos jovens brasileiros para um mundo e sua economia cada vez mais globalizados
- Maior visibilidade e inserção dos avanços nacionais;
- Maior conhecimento dos produtos brasileiros



# Objetivos

- Avanço da ciência, tecnologia, inovação e competitividade industrial através da expansão da mobilidade internacional
- Aumentar a presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituições de excelência no exterior
- Promover maior internacionalização das universidades brasileiras
- Aumentar o conhecimento inovador do pessoal das indústrias brasileiras
- Atrair jovens talentos e pesquisadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil



# Áreas Prioritárias

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra: Física, Química, Matemática, Geociências
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde
- Computação e tecnologias da informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;

- Tecnologia Nuclear
- Biotecnologia
- Nanotecnologia e Novos materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Tecnologias de transição para a economia verde
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva
- Formação de Tecnólogos.



# Modalidades de Bolsas e Metas Globais

Graduação- sanduíche	27.100
Doutorado-sanduíche	24.600
Doutorado integral no exterior	9.790
Pós-doutorado no exterior	8.900
Estágio Senior no Exterior	2.660
Treinamento de Especialistas de Empresas no Exterior	700
Jovens cientistas de grande talento	860
Pesquisadores Visitantes Especiais (grandes lideranças científicas)	390
Total	75.000



## Graduação sanduiche:

- Destinado aos Melhores Alunos → MÉRITO
- Estágios de 1 ano, sendo 6 a 9 meses acadêmico, restante em Empresas ou Centros de P&D
- Nas melhores Universidades do mundo (CAPES, CNPq e SESu estão fazendo acordos e convênios)
- Bolsa inclui: Passagem aérea, bolsa mensal de US\$ 870, seguro-saúde, auxílio instalação, taxas de uso de infra-estrutura.
- Excepcionalmente pode incluir taxas escolares  
→ parcerias com empresas
- Universidades brasileiras devem reconhecer os créditos
- CAPES e CNPq estão buscando parcerias para cursos de língua estrangeira



# Graduação sanduiche:

## Metodologia de Seleção dos Estudantes Elegíveis

- O critério de seleção dos estudantes para participarem do programa será baseado no **desempenho** e no **potencial acadêmico**
- Alunos matriculados em cursos de Engenharia ou em outros relacionados às áreas prioritárias
- Tenham completado no mínimo 40% e no máximo 80% dos créditos necessários para obtenção do diploma
- Pontuação no ENEM > 600, qualquer instituição
- Melhores alunos de Iniciação Científica e Tecnológica





# Graduação sanduiche:

## Metodologia de Seleção dos Estudantes Elegíveis

- Alunos premiados em olimpíadas científicas (Matemática, Ciências, etc...)
- Cotas adicionais para Instituições com IGC-4 ou 5 e cursos com Conceito Preliminar de Cursos de Graduação (CPC) do curso maior ou igual a 4.
- Em todos os casos, cada instituição deve selecionar os bolsistas por chamadas públicas competitivas, abertas aos estudantes elegíveis.
- A instituição de destino deve, prioritariamente, estar entre as melhores classificadas nos principais rankings internacionais por área do conhecimento.

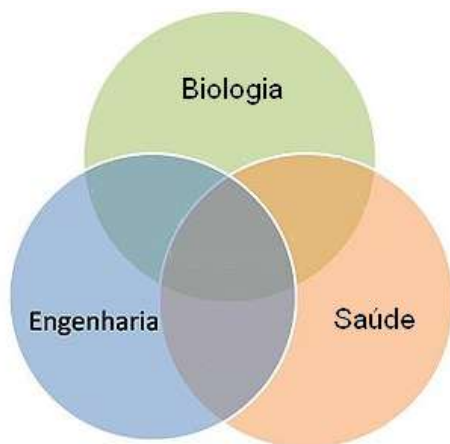




## Seleção das Universidades Estrangeiras

Os estudantes e pós-doutores do Ciência sem Fronteiras terão o seu treinamento nas melhores instituições disponíveis, prioritariamente entre as 50 mais bem classificadas nos rankings da *Times Higher Education* e *QS World University Rankings*.

As Universidades selecionadas podem ser visualizadas por área de conhecimento ou região geográfica.





## Seleção por Área do Conhecimento

- **Área de Ciências da Saúde: 64 universidades selecionadas.** 

São os cursos de medicina, biomedicina, veterinária, enfermagem, fonoaudiologia, análises clínicas, farmácia, educação física e esporte, odontologia, nutrição, fisioterapia, etc...

- **Área de Ciências da Vida: 88 universidades selecionada.** 

Cursos: Bioquímica, biologia, biomateriais, biofísica, botânica, biologia molecular, genética, microbiologia, biologia molecular, farmacologia, zoologia, etc.

- **Área de Engenharias e tecnologias: 86 universidades selecionadas.** 

Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica - Eletrotécnica, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica – Eletrônica, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Telecomunicação, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Petróleo, etc...

TOTAL: **238** Universidades Selecionadas



## Área de Ciências da Saúde

Exemplo:

<b>Classificação</b>	<b>Nome</b>	<b>País</b>
<b>1</b>	Harvard University	United States
<b>2</b>	Stanford University	United States
<b>3</b>	University of Cambridge	United Kingdom
<b>3=</b>	Massachusetts Institute of Technology (MIT)	United States
<b>4</b>	University of Oxford	United Kingdom
<b>5</b>	Imperial College London	United Kingdom
<b>6</b>	Yale University	United States
<b>7</b>	Johns Hopkins University	United States
<b>8</b>	University of California Los Angeles	United States
<b>9</b>	Columbia University	United States
<b>10</b>	University College London	United Kingdom



## Área de Engenharia e Tecnologia

Classificação	Nome	País
1	California Institute of Technology	United States
2	Massachusetts Institute of Technology	United States
3	Stanford University	United States
4	Princeton University	United States
5	University of California (Berkeley)	United States
5=	Harvard University	United States
6	University of Cambridge	United Kingdom
7	Swiss Federal Institute of Technology (Zurich)	Switzerland
8	University of Oxford	United Kingdom
8=	University of California, Los Angeles (UCLA)	United States
9	Imperial College (London)	United Kingdom
10	Georgia Institute of Technology	United States



## Doutorado sanduíche (1 ano)

- alunos de doutorado matriculados em programas de pós-graduação nacionais bem avaliados pela CAPES, trabalhando em tema de pesquisa relacionado às áreas prioritárias do CsF.
- A instituição de destino deve, prioritariamente, estar entre as melhores classificadas nos principais rankings internacionais por área do conhecimento ou ser uma instituição de pesquisa básica ou tecnológica de excelência reconhecida internacionalmente.
- Ter completado pelo menos 1 ano de doutorado.
- Seleção: chamadas públicas nacionais ou regionais; cotas de bolsas para melhores cursos de PG; cotas de bolsas para grandes projetos de pesquisa:
- O grupo de pesquisa de destino deve, preferencialmente, estar relacionado ao grupo de pesquisa de origem do bolsista no Brasil.
- Prioridade será dada quando o estágio for em Centros de P&D de empresas ou Institutos de Pesquisa Tecnológica.
- Bolsa inclui: Passagem aérea, bolsa mensal de US\$ 1.300, seguro-saúde, auxílio instalação, taxas de uso de infra-estrutura.



## Doutorado integral no exterior (4 anos)

- São elegíveis os alunos com projeto focado em tema de pesquisa relacionado às áreas prioritárias do CsF.
- Necessariamente ter sido aceito para as melhores universidades do mundo ou principais institutos de pesquisa básica ou tecnológica reconhecidos internacionalmente.
- Ser selecionado através de chamadas públicas nacionais ou regionais realizadas periodicamente pelas agências de fomento federais ou em parceria com as FAPs
- Bolsa inclui: Passagem aérea, bolsa mensal de US\$ 1.300, seguro-saúde, auxílio instalação, taxas de uso de infra-estrutura.
- Excepcionalmente pode incluir taxas escolares  
→ parcerias com empresas



## **Pós-doutorado no exterior (1 ou 2 anos)**

- São elegíveis os alunos com até 3 anos de doutorado, com ou sem vínculo empregatício no Brasil, e com projeto focado em tema de pesquisa relacionado às áreas prioritárias do CsF.
- Necessariamente ter sido aceito para as melhores universidades do mundo ou principais institutos de pesquisa básica ou tecnológica reconhecidos internacionalmente.
- Prioridade será dada quando o estágio for em Centros de P&D de empresas ou Institutos de Pesquisa Tecnológica.
- Ser selecionado através de chamadas públicas nacionais ou regionais realizadas periodicamente pelas agências de fomento federais ou em parceria com as FAPs
- Bolsa inclui: Passagem aérea, bolsa mensal de US\$ 2.100, seguro-saúde, auxílio instalação.



## Estágio-sênior no exterior (6 meses)

- São elegíveis pesquisadores-orientadores com boa experiência em pesquisa, com projeto focado em tema de pesquisa relacionado às áreas prioritárias do CsF.
- Necessariamente ter sido aceito para as melhores universidades do mundo ou principais institutos de pesquisa básica ou tecnológica reconhecidos internacionalmente. .
- Ser selecionado através de chamadas públicas nacionais ou regionais realizadas periodicamente pelas agências de fomento federais ou em parceria com as FAPs
- O grupo de pesquisa que receberá o pesquisador deve, preferencialmente, estar relacionado ao grupo de pesquisa de origem do bolsista no Brasil.
- Prioridade será dada quando o estágio for em Centros de P&D de empresas ou Institutos de Pesquisa Tecnológica.



# Jovem cientistas de grande talento no Brasil (3 anos)

- Destinada a jovens pesquisadores com produção científica ou tecnológica diferenciada, para desenvolver atividades com um grupo de pesquisas no Brasil, ou em empresas (com compartilhamento de custos)
- Serão elegíveis jovens cientistas talentosos em início de carreira, prioritamente brasileiros, que atuem nos temas prioritários do Ciência sem Fronteiras e que tenham se destacado qualitativa e quantitativamente pela produção científica ou tecnológica.
- Será estimulada a alocação destes bolsistas em todas as regiões do país, especialmente através de convênios com as FAPs mediante contrapartida.
- A instituição de destino no Brasil deve oferecer, comprovadamente, as condições de espaço físico e infra-estrutura necessários ao desenvolvimento do projeto



## **Pesquisador Visitante Especial no Brasil (3 anos)**

- Serão elegíveis grandes lideranças científicas internacionais consolidadas, prioritariamente brasileiros radicados no exterior, que atuem nos temas estratégicos do Ciência sem Fronteiras.
- O pesquisador assume o compromisso de vir ao Brasil com regularidade previamente definida (2 meses a cada ano) e a receber estudantes e pesquisadores brasileiros no seu laboratório no exterior.
- A proposta prevê a associação com grupo no Brasil que ficará responsável pelo gerenciamento do projeto.
- Entre os benefícios estão a Bolsa de Visitante Especial – BVE – que o pesquisador recebe integral quando está no Brasil, custo de uma viagem anual para o pesquisador, uma bolsa PDJ, uma bolsa de doutorado-sanduíche, recursos de custeio para pesquisa.
- As agências abrirão editais internacionais periódicos, em revistas de grande prestígio, para concessão de bolsas nesta modalidade;
- Será estimulada a alocação destes bolsistas em todas as regiões do país, especialmente através de convênios com as FAPs mediante contrapartida.



# Treinamento de Especialistas e Engenheiros de Empresas no Exterior (até 12 meses)

- Serão elegíveis especialistas e engenheiros de empresas ou Instituições de Ciência e Tecnologia, que necessitam absorver ou aperfeiçoar técnicas específicas.
- Necessariamente ter sido aceito para as melhores universidades do mundo, ou principais institutos de pesquisa básica ou tecnológica reconhecidos internacionalmente
- Estende-se aos técnicos e gestores de tecnologia, núcleos de inovação tecnológica e centros de pesquisa e desenvolvimento de empresas.
- Prioridade será dada a micro e pequenas empresas de bases tecnológica



## Como as Empresas Podem Participar do Programa “Ciência sem Fronteiras”

- Pagamento das taxas escolares, especialmente nas Universidades mais disputadas no mundo – Valores entre US\$ 20 – 40 mil, por ano, por estudante. (Exemplo: Acordo CNPq-BG para 450 estudantes no UK)
- Pagamento das bolsas no exterior (valores entre R\$ 30 – 50 mil por ano, por estudante)
- Abertura de seus Centros de P&D internacionais para os estágios dos estudantes e pesquisadores brasileiros.
- Possibilidade de fixação dos estudantes na filial brasileira quando do retorno ao país.
- Empresas que estão criando seus Centros de P&D no Brasil poderão contratar engenheiros e pesquisadores no país e enviá-los para treinamento no exterior, com apoio adicional das bolsas do CsF.

# FOMENTO – Ciência sem Fronteiras

Programa de Mobilidade internacional da Ciência brasileira com o objetivo de ampliar a formação de pesquisadores altamente diferenciados em ambiente competitivo e de inovação, no exterior e, ao mesmo tempo, tentar atrair jovens doutores talentosos e pesquisadores seniores para se fixarem no Brasil.

- Lançado o site do programa : [www.cienciasemfronteiras.cnpq.br](http://www.cienciasemfronteiras.cnpq.br)
- Bolsas já Concedidas

Descrição	Modalidade	Total
Sanduiche na Graduação	SWG	2.000
Pós doutorado no Exterior	PDE	69
Sanduiche no Exterior	SWE	73
Doutorado Pleno no Exterior	GDE	12
Estagio Senior	ESN	7
<b>Total</b>		<b>2.161</b>

- Em lançamento as Chamadas para Bolsas BJT e PVE



# Participação das FAP e Secretarias Estaduais de CT&I no Programa Ciência sem Fronteiras





# Bolsas no País BJT e PVE



- Chamadas conjuntas com temáticas de interesse das FAP, respeitadas as áreas de interesse do CsF;
- CNPq concede a bolsa e as FAP financiam o “enxoval” ao laboratório anfitrião – modelo DCR.



- Estabelecimento de um plano de fortalecimento das instituições estaduais;
- Possibilidade de absorção dos bolsistas nas Univ Estaduais. Neste caso, o CNPq pode manter a bolsa, reduzida em 50%, até o final do projeto.



# Bolsas no Exterior SWG, SWE, GDE, PDE, ESN e SPE

- Possibilidade de chamadas conjuntas, onde as FAP arcam com parte dos custos (por exemplo, taxas escolares) ou pagando bolsas na proporção de 1:1, 2:1 ou 3:1 (CNPq:FAP);
- Escolha de temas prioritários para os Estados;



**CONSECTI**  
Conselho Nacional de Secretários  
Estaduais para Assuntos de CT&I



**CONFAP**





# **CIÊNCIA**

SEM FRONTEIRAS

UM PROGRAMA ESPECIAL DE MOBILIDADE  
INTERNACIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA e  
INOVAÇÃO.

Mais informações:

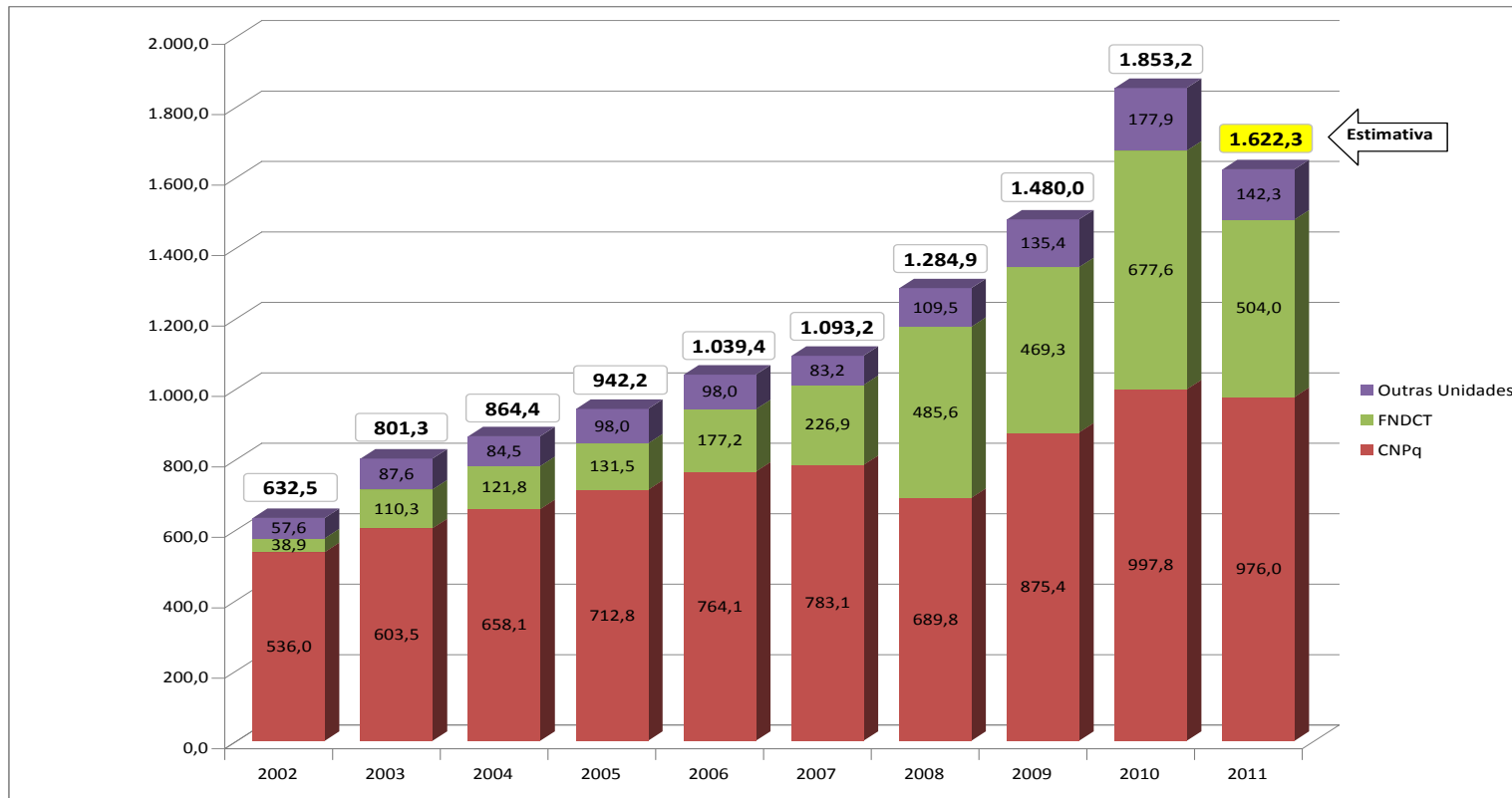
[www.cienciasemfronteiras.cnpq.br](http://www.cienciasemfronteiras.cnpq.br)

# CNPq 2011

Síntese do Balanço de  
ações até

22 de agosto de 2011

# ORÇAMENTO EXECUTADO 2002 - 2010



- Outras Unidades Orçamentárias: MCT, MS, ME, MIN, MDIC, MDA etc.
- FNDCT: inclui bolsas FINEP e apoio a eventos
- Dados não incluem pessoal e administração

# FOMENTO – Chamadas 2011

## CHAMADAS DE FOMENTO

Editais lançados em 2011

7

Recursos estimados

157,5 milhões

### Temas apoiados

### Investimento

Cooperação Internacional Brasil-Suíça	3,0
Cooperação Internacional Brasil-França	2,0
Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação	20,0
Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas	12,5
Chamada Universal	120,0

## CHAMADAS DE BOLSAS

Chamadas lançadas

8

Recursos Estimados

138,0 milhões

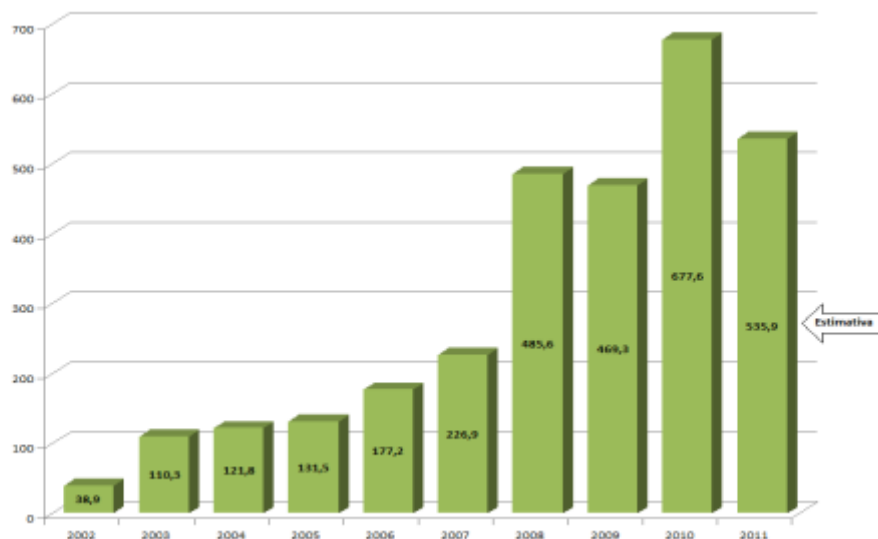
### Principais Programas

### Modalidades

Iniciação Científica - PIBITI, PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM	IT, IC e IC-Jr
Cooperação Internacional - CNPq/CLAF	GD e PDJ
Cooperação Internacional - CNPq/CAPEs/DAAD	GDE e SWE
Cooperação Internacional - CNPq/TWAS	PG, SWE, PhD
Cooperação Internacional - Países em Desenvolvimento	GM e GD

# GESTÃO - Orçamento FNDCT

## Execução Orçamentária 2002-2011



Principal ação lançada em 2011

**Chamada Universal**

CNPq - R\$ 50 milhões

FNDCT - R\$ 70 milhões

ORÇAMENTO	R\$ mi
Repassado *	324,8
<b>A repassar</b>	<b>211,1</b>

ORÇAMENTO TOTAL 535,9

FINANCEIRO REPASSADO *	R\$ mi
Restos a Pagar (Empenhos referentes a Exercícios Anteriores)	123,290
<b>Exercício 2011</b>	<b>79,433</b>

TOTAL PAGO EM 2011 200,544

\* Fonte: SIAFI. Atualizado em 22/08/2011

# GESTÃO - Infraestrutura

- **Nova sede** - Unificação dos edifícios do CNPq, com transferência de aproximadamente 1250 postos de trabalhos, entre servidores e colaboradores, para a nova planta do órgão.
- **Importação**
  - **TIP** – Tutorial Importações para Pesquisa - Interativo e On-line, que visa apoiar os pesquisadores, instituições e despachantes aduaneiros na realização de importações no Regime Simplificado e no Regime Normal de Importação.
  - **CNPq-Expresso** – Já operando no Aeroporto de Guarulhos, o projeto consiste em um modelo de Logística que visa simplificar e agilizar a liberação das importações destinadas à pesquisa. Um dos aspectos mais importantes nesta nova sistemática será a identificação das cargas, com fitas e etiquetas padronizadas, que permitirão o tratamento rápido e prioritário dessas cargas.
- **Novo formulário** - Implantação de procedimento para o efetivo acompanhamento e avaliação dos projetos no CNPq.

# GESTÃO - ADMINISTRAÇÃO

**Extinção de contratos em função da mudança de sede do CNPq:**

<b>Contratos</b>	<b>Custo Anual</b>
Frame Relay	R\$ 1.749,96
Embratel (Backbone)	R\$ 28.690,05
Elevadores Atlas Schindler	R\$ 32.799,84
GHS Industria e Serviços (Tratamento Químico Sistema de Refrigeração de Água)	R\$ 18.000,00
Tele Alarme Segurança Eletrônica	R\$ 12.048,00
Brasal Combustíveis	R\$ 45.100,00
Centro Automotivo Delphi Car	R\$ 17.430,02
CPR Comércio (Oficina)	R\$ 3.768,96
Unibanco Seguros	R\$ 7.000,24
GVP Motorista	R\$ 285.999,00
<b>Valor Total dos Contratos Extintos</b>	<b>R\$ 452.586,07</b>

# GESTÃO – Recursos Humanos

- **Carreira** - Realização de um concurso para preenchimento de 96 vagas em substituição aos terceirizados e abertura de processo para solicitação de autorização para realização de concurso público para mais 360 vagas com o objetivo de recompor o quadro efetivo em substituição aos aposentados ou em vias de aposentadoria, nos próximos três anos.
- **Capacitação – Compreende 4 atividades :**
  - Abertura do mestrado e do doutorado “In Company”;
  - Preparação de curso para gestores;
  - Programa de Capacitação em Idiomas;
  - Programa de Treinamentos de Curta Duração
- **Qualidade de Vida** - Sistema de identificação e acompanhamento do grau de satisfação e eficiência no ambiente de trabalho. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se os primeiros Jogos Internos, com 15 equipes inscritas.

# GESTÃO – Reconfiguração Estratégica

Estudo em parceria com o Centro de Estudos e Gestão Estratégica-CGEE, denominado ‘subsídios para a Reconfiguração Estratégica do CNPq’. O estudo visa discutir os principais rumos do CNPq para o futuro, fazendo uma análise do ambiente de C,T&I e do papel de outras agências de fomento no mundo. Os temas são os seguintes:

- Avaliação, acompanhamento e indicadores;
- Compromisso social;
- Inovação;
- Transversalidade;
- Integração, interação com os parceiros e proatividade;
- Internacionalização;
- Modelo de gestão.

# FOMENTO – Ciência sem Fronteiras

Programa de Mobilidade internacional da Ciência brasileira com o objetivo de ampliar a formação de pesquisadores altamente diferenciados em ambiente competitivo e de inovação, no exterior e, ao mesmo tempo, tentar atrair jovens doutores talentosos e pesquisadores seniores para se fixarem no Brasil.

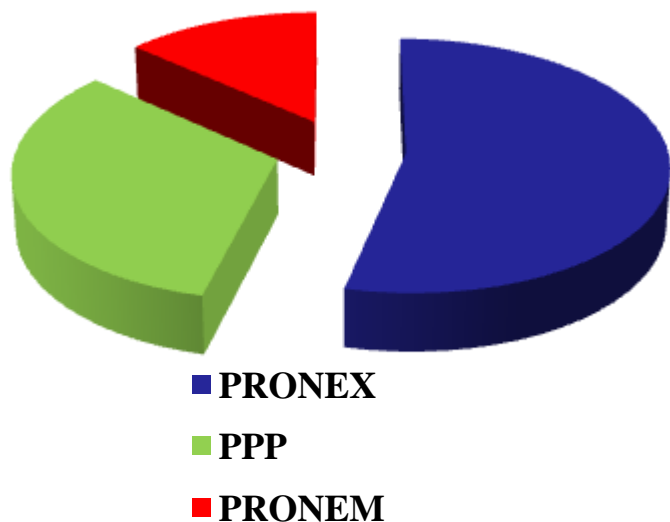
- Lançado o site do programa : [www.cienciasemfronteiras.cnpq.br](http://www.cienciasemfronteiras.cnpq.br)
- Bolsas já Concedidas

Descrição	Modalidade	Total
Sanduiche na Graduação	SWG	2.000
Pós doutorado no Exterior	PDE	69
Sanduiche no Exterior	SWE	73
Doutorado Pleno no Exterior	GDE	12
Estagio Senior	ESN	7
<b>Total</b>		<b>2.161</b>

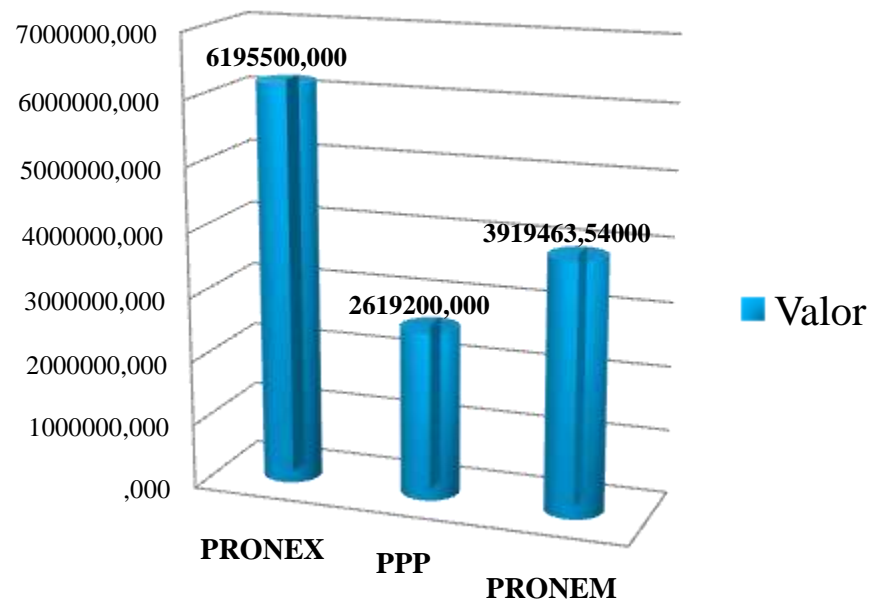
- Em lançamento as Chamadas para Bolsas BJT e PVE

# FOMENTO – PARCERIAS COM AS FAP'S

## Convênios Vigentes com as FAP's



## Valores pagos em 2011



# FOMENTO – RHA/E EM PARCERIA COM AS FAP’S

UF	FAP	Edital	Total Nº Bolsas	Nº Bolsas CNPq	Bolsas Valor CNPq
AM	FAPEAM	Sim	6	4	92.950,68
MA	FAPEMA	Sim	18	8	489.000,00
RN	FAPERN	Sim	7	7	175.426,02
PE	FACEPE	Sim	72	33	1.670.365,60
AL	FAPEAL	Sim	4	1	45.000,00
SE	FAPITEC	Sim	11	3	256.800,00
BA	FAPESB	Sim	40	21	882.227,14
ES	FAPES	Sim	18	6	229.600,00
MT	FAPEMAT	A Publicar	0	0	0,00
MS	FUNDECT	Sim	36	9	599.400,00
<b>Totais</b>			<b>212</b>	<b>92</b>	<b>4.440.769,44</b>

# BOLSAS – em Curso

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>
Bolsas de Apoio Técnico	3.495
Bolsas de Desenvolvimento Científico e Regional	227
Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	4.642
Bolsas de Doutorado	9.940
Bolsas de Extensão em Pesquisa	1.053
Bolsas de Fixação de Doutores	484
Bolsas de Iniciação Científica	43.250
Bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial	3.289
Bolsas de Mestrado	10.814
Bolsas de Pesquisador/Especialista Visitante	108
Bolsas de Pós-doutorado	1.443
Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Tecnologia	14.637
<b>TOTAL</b>	<b>93.382</b>

# OUTRAS AÇÕES

- **Acesso ao Patrimônio Genético**

Autorizados 18 acessos a patrimônio genético e 10 coletas/pesquisas por estrangeiros. Aprovada a ampliação do credenciamento do CNPq para autorizar pesquisa tecnológica e de bioprospecção por empresas. Para tal, está em andamento o sistema de recebimento e análise dessas propostas e a adequação da equipe do setor COAPG.

- **Prêmios**

- XXV PRÊMIO JOVEM CIENTISTA
- 9º PRÊMIO DESTAQUE DO ANO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2011
- I PRÊMIO DE FOTOGRAFIA - CIÊNCIA & ARTE - 2011
- 7º PRÊMIO CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO - 2011
- PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2011
- 31º PRÊMIO JOSÉ REIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – EDIÇÃO CONCLUÍDA

# GESTÃO – Planejamento

- ✓ Duplicar o orçamento de bolsas do CNPq – de R\$ 845 milhões em 2010 para R\$ 1,7 bilhão em 2014;
- ✓ Fortalecer programas de inserção de pesquisadores qualificados nas atividades de P&D nas empresas;
- ✓ Desenvolver um amplo programa de bolsas de formação de recursos humanos no exterior, especialmente nas áreas consideradas como prioritárias na ENCTI;
- ✓ Triplicar os recursos destinados ao fomento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento (edital universal);
- ✓ Ampliar o número de projetos de pesquisa apoiados pelo CNPq, visando o fortalecimento dos grupos de excelência e grupos emergentes.